

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA DA OCORRÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO CEARÁ, NOS ANOS DE 2016 A 2021.

Relatoria: Ana Beatriz Freire Simplicio
Joselany Áfio Caetano

Autores: Bianca Ellen de Brito Bezerra
Anny Karolyne Almeida de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As doenças cardiovasculares, por exemplo, o infarto agudo do miocárdio (IAM) representam grandes perigos à saúde da população. Haja visto que, é uma condição em que as artérias coronarianas são acometidas por uma obstrução aguda, que por consequência, resulta em uma necrose miocárdica. Tal enfermidade causa diversas problemáticas ao paciente, como dores na região peitoral e desconforto nos braços e costas, podendo levar o indivíduo à óbito. Objetivo: Analisar sociodemograficamente a ocorrência de Infarto Agudo do Miocárdio, no estado do Ceará, no período de 2016 a 2021. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, de análise descritiva sobre a ocorrência de Infarto Agudo do Miocárdio, realizado uma coleta de dados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), foram analisados os dados sobre IAM, referente a internações hospitalares, média de permanência, óbitos, taxa de mortalidade, sexo, idade, e macrorregião de saúde. Resultados: Entre o período de 2016 e 2021 houveram 21.152 internações por Infarto Agudo do Miocárdio, com média de permanência de 6,8 dias, 2.882 óbitos, apresentando uma taxa de mortalidade de 13,62% para esse período. Sendo 2021, o ano com a mais elevada ocorrência de internações (n=5.106) e óbitos (n=693). No decorrer destes seis anos, pessoas do sexo masculino foram os mais hospitalizado em detrimento do IAM, em comparação com as pessoas do sexo feminino, com 13.119 (62,0%) e 8.035 (38,0%) internações, respectivamente. Quanto aos óbitos, houve discreta diferença entre os sexos, 52,8% (n=1.522) dos óbitos foram do público masculino, enquanto 47,2% (n=1.360) óbitos femininos. Quanto à faixa etária com mais internações, encontra-se o público com idade entre 60 e 69 anos (n=6.104), enquanto a faixa etária com maior número de óbitos foi entre 70 e 79 anos (n=848). A macrorregião de saúde com maiores registros de internações (14.574) e óbitos (1.671) foi Fortaleza, no entanto é a macrorregião de maior densidade demográfica. Conclusão: Observou-se uma alta incidência de Infarto Agudo do Miocárdio no período de 2016 a 2021, dando destaque para o sexo masculino em casos de internações. Além disso, a macrorregião com o maior registro de internações e óbitos foi Fortaleza. Dessa maneira, essa coleta de dados torna-se importante, à medida que, com o conhecimento de qual público é mais atingido e do local de maior ocorrência, faz-se possível um manejo de intervenção.